

PROPOSTA PEDAGÓGICA DE LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS QUILOMBOLAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I*

PEDAGOGICAL PROPOSAL FOR READING AND TELLING QUILOMBOLAS STORIES IN FUNDAMENTAL EDUCATION I

Marly Moreira da Silva¹

Simara de Sousa Muniz²

Resumo: Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de formação docente inicial em um projeto de extensão intitulado “proposta pedagógica de leitura e contação de histórias quilombolas no ensino fundamental I”. Projeto vinculado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, campus de Araguatins, que contribui na formação complementar da aluna-estagiária por meio da realização de oficinas de artes, leitura, contação de história e elaboração de material pedagógico, cooperando, para a formação inicial docente em sua atuação futura. É um estudo descritivo, cuja base metodológica utilizada incluiu a pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos em periódicos na área de educação, interdisciplinar, proporcionando interlocução por meio das teorias estudadas na Universidade e a prática pedagógica da sala de aula, corroborando para o letramento. A proposta também inclui a pesquisa de campo, realizada mediante instrumento de pesquisa contendo questionários e entrevistas no intuito de mapear o quantitativo das escolas que atendem alunos quilombolas do ensino fundamental I. Com a finalização das oficinas é possível perceber através de discussões e questionário de avaliação, a compreensão da discente sobre a importância da leitura e contação de histórias na primeira fase do Ensino Fundamental, considerando as questões da diversidade cultural.

Palavras-chave: leitura. Histórias. Quilombolas. Ensino Fundamental I.

Abstract: This work aims to report an experience of initial teacher training in an extension project entitled “quilombola story reading and storytelling proposal in elementary school I”. Project linked to the Licentiate Degree in Pedagogy at the State University of Tocantins-UNITINS, campus of Araguatins, which contributes to the complementary training of the student-intern through the realization of art workshops, reading, storytelling and preparation of pedagogical material, cooperating, for initial teacher training in their future performance. It is a descriptive study, whose methodological basis used includes bibliographic research in academic articles in journals in the area of education, interdisciplinary, providing dialogue through the theories studied at the University and the pedagogical practice of the classroom, corroborating for literacy. The proposal also includes field research, carried out by means of a research instrument containing questionnaires and interviews in order to map the number of schools that serve quilombola students in elementary school I. With the completion of the workshops, it is possible to perceive through discussions and an evaluation questionnaire, the student’s understand-

*Instituição financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão - PIBIEX /Unitins (Edital PROEX nº 02/2019 - PIBIEX).

1 Acadêmica do Curso de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9873847476452787>. Orcid: 0000-0002-6335-9147. E-mail: lunadevirgilio@hotmail.com

2 Mestre e doutoranda em Letras: Ensino de Língua e Literatura - UFT (2017). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5712970996850848>. Orcid: 0000-0001-9725-1970. E-mail: simara.sm@unitins.br

ding of the importance of reading and storytelling in the first phase of elementary school, considering the issues of cultural diversity.

Keywords: reading. Stories. Quilombolas. Elementary School I.

Introdução

A contação de histórias está diretamente ligada ao imaginário infantil. A utilização desta ferramenta estimula a imaginação, assim como, o gosto e o hábito da leitura; desenvolve a autonomia e o pensamento, proporciona vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios, a ampliação do vocabulário, da narrativa e de sua cultura.

De acordo com a Base Curricular Comum Curricular (2017), o ensino de artes que prevê o componente Arte no Ensino Fundamental que articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral, principalmente, os saberes que podem favorecer os estudantes remanescentes quilombolas com possibilidades de ampliar seu desempenho nas atividades voltadas para a produção artística e a divulgação da Cultura Quilombola.

Com o objetivo de apresentar uma experiência de formação docente inicial, este relato trata sobre um projeto de extensão intitulado “proposta pedagógica de leitura e contação de histórias quilombolas no ensino fundamental I”, contribuindo na formação complementar da aluna-estagiária por meio da realização de oficinas de artes, leitura, contação de história e elaboração de material pedagógico.

Assim, o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais, conforme preconizado na Base Nacional Comum Curricular-BNCC de 2017.

Dessa forma, o projeto promoveu a melhoria na educação, através do aprimoramento do professor em formação inicial, reforçando seus estudos no que concerne ao ensino da leitura e da escrita e na busca de melhoria das práticas no contexto da interculturalidade e da diversidade cultural.

Metodologia

Relato de experiência, sobre um projeto de extensão, realizado no período de junho de 2019 a fevereiro de 2020, com uma aluna graduanda do 5º período de Pedagogia, selecionada através do Edital PROEX Nº 02/2019 – PIBIEX, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão – Unitins.

O Projeto foi desenvolvido na cidade de Araguatins-TO. Participam do projeto uma professora (coordenadora e docente integradora), uma acadêmica (5º período) do Curso de Pedagogia da Unitins, campus de Araguatins para levantamento, realizada mediante instrumento de pesquisa contendo questionários e entrevistas no intuito de mapear o quantitativo das escolas que atendem alunos quilombolas do ensino fundamental I, além de oficinas de leitura e contação de histórias, interculturalidade, focados na formação inicial docente.

A história de ocupação quilombola da Ilha de São Vicente está associada diretamente com a fundação do município de Araguatins (TO), na microrregião do Bico do Papagaio, no extremo Norte do Estado do Tocantins. Os alunos Quilombolas são matriculados na rede municipal de Araguatins uma vez que não

possui escola dentro da comunidade.

Das 50 escolas municipais localizadas na zona urbana, apenas 06 informaram que recebem alunos remanescentes Quilombolas da Ilha São Vicente, com um total de 39 alunos quilombolas matriculados na primeira fase do Ensino Fundamental.

Na primeira etapa: Foram realizadas visitas a Diretoria de Ensino de Araguatins para levantamentos das possíveis escolas que ofertam o ensino fundamental I. Em posterior, foram realizadas visitas programadas às escolas, com aplicação de questionário semiestruturado e entrevista para levantamento quantitativo das escolas que atendem os alunos quilombolas do ensino fundamental I. Os dados coletados foram tabulados para subsidiar as etapas seguintes do projeto.

Segunda etapa: Realização da pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos em periódicos na área de educação, proporcionando uma interlocução por meio das teorias estudadas na Universidade e a prática pedagógica da sala de aula, corroborando para o letramento.

Terceira etapa: Realização das oficinas através de encontros de formação e preparação de materiais didáticos pedagógicos e também oficinas sobre artes, leitura, contação de história e cultura quilombola. As oficinas ocorreram em setembro e outubro de 2019, na Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho, município de Araguatins-TO.

Nos encontros para discussões sobre as oficinas, foram apresentados aspectos sobre o projeto em desenvolvimento, problematização do processo educacional que possibilitava a reflexão coletiva em busca de alternativas para superação das dificuldades e compreensão dos avanços, contribuindo assim, para a aprendizagem coletiva. Vale ressaltar que durante as reuniões de planejamento em conjunto com a professora titular, foram sugeridos aplicação das atividades com os alunos em parceria com gestão de cada escola e professores envolvidos nas classes com alunos quilombolas matriculados. Vale ressaltar que nesta fase do projeto não há execução das oficinas com alunos Quilombolas, uma vez que este será executado no Projeto Institucional previsto para 2021.

No final do projeto, foi organizado um portfólio com registro de todas as etapas do projeto.

Resultados e discussão

No questionário, foi perguntado se “Ocorre turno intermediário ou contraturno para acolhimento do aluno quilombola?”. Em todas as escolas que recebem alunos Quilombolas dessa faixa etária afirmaram que a escola acolhe os alunos em turno oposto ao da aula, devido ao horário de chegada dos alunos, uma vez que eles utilizam barcos e ônibus escolar para chegar à escola.

As características de pluriétnicidade e pluralidade cultural das crianças assentadas, como os agricultores, ribeirinhos, pescadores, extrativistas, geraizeiros, negros, indígenas, quilombolas e outros mais que residem no campo, favorecem a elas uma infância multicultural, devidamente reconhecida e respeitada pelos marcos legais que se iniciam com a Constituição de 1988 e reafirmada em diversos outros instrumentos legais mais específicos (BNCC, 2017).

Para Silva e Martins (2010, p.37),

o processo de formação de leitores é também um processo de formação para a percepção do mundo – a partir dos textos escritos e para além deles.” Sendo assim, na medida em que o professor faz uso da leitura como ferramenta que promove o conhecimento, também pode despertar no aluno a motivação para outras fontes de leitura que condigam com o seu interesse.

Entende-se que quanto mais cedo a criança for instigada e estimulada, ouvindo textos lúdicos que

despertem a emoção, a curiosidade, mas ela vai se interessar pela leitura e pela escrita.

A história de ocupação quilombola da Ilha de São Vicente está associada diretamente com a fundação do município de Araguatins (TO), na microrregião do Bico do Papagaio, no extremo Norte do Estado do Tocantins. O território tradicional está localizado na margem direita do rio Araguaia, que inicia em frente à cidade e possui uma área de 2.502,0437 hectares (LOPES, 2014).

Para Morais e Velanga (2017), questões relacionadas à diversidade cultural estão cada vez mais presentes nas discussões tanto no meio acadêmico quanto no campo escolar. Isso se dá pelo fato de vivermos em uma sociedade formada por várias culturas, podendo ser considerado um país multicultural. “Essas características são refletidas no campo escolar, pois é notável a presença de crianças oriundas de várias localidades, e cada uma carrega consigo as características particulares de suas respectivas culturas”. (MORAIS E VELANGA, 2017, p. 300).

Seguem algumas evidências do Projeto: *pedagógica de leitura e contação de histórias quilombolas no ensino fundamental I*”.

Figura 1. Reunião para orientação e planejamento das atividades



(04/09/19 – Sala Unitins) **Fonte:** Acervo do projeto.

Figura 2. Encontros de formação para estudo e preparação de materiais



(04/10/19 – Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho) **Fonte:** Acervo do projeto.

Figura 3. Oficina de elaboração de materiais didáticos



(04/10/19 – Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho) **Fonte:** Acervo do projeto.

Figura 4. Oficina de elaboração de materiais didáticos



(04/10/19 – Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho)

Fonte: Acervo do projeto.

Figura 5. Oficina de elaboração de materiais didáticos



(09/10/19 – Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho)

Fonte: Acervo do projeto.

Figura 6. Reunião para orientação do Projeto



(19/02/20 – Sala Unitins) **Fonte:** Acervo do projeto.

No final do projeto foi elaborado um portfólio juntamente com a professora, contendo toda a descrição de todas as etapas do projeto além de registros de fotos e etc. Não restam dúvidas de que as produções escritas, elaboradas ao longo da realização da formação, têm contribuído para a construção do repertório dos participantes, evidenciado através de discussões e questionário de avaliação.

Considerações Finais

A proposta do projeto de extensão buscou oportunizar aos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia envolvidos no projeto, refletir, estudar e elaborar atividades pedagógicas relacionadas à leitura e artes direcionadas a alunos Quilombolas do Ensino fundamental I, no município de Araguatins-TO.

Dessa forma, o projeto também buscou promover a melhoria na educação através do aprimoramento do professor em formação inicial, reforçando seus estudos no que concerne ao ensino da leitura e da escrita e na busca de melhoria das práticas no contexto da interculturalidade e da diversidade cultural.

A educação na infância é uma responsabilidade social garantida a todos como direito fundamental, a cargo de uma articulação política responsável por oferecer escola pública, básica e gratuita. Esse é um espaço propício para desenvolvimento na perspectiva do fortalecimento integral da criança quilombola como sujeito histórico, social, crítico, reflexivo e, acima de tudo, cidadão pensante, que expresse em suas ações contemporâneas a ressignificação da memória dos seus ancestrais em contexto com o quilombo.

Referências

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretri

zes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 out. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 out. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 out. 2020.

FLORES, Kátia Maia; SILVA, João Gonçalo Mendes da. Quilombos: a formação de territórios tradicionais no Tocantins. In: **Populações tradicionais do Tocantins:** culturas e saberes de comunidades quilombolas. ANDRADE, Karylleila; FLORES, Kátia Maia; BODNAR, Roseli. (Org.). Palmas/Tocantins: UFT, 2013.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura:** ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 1989.

LOPES, Rita de Cássia Domingues. Relatório antropológico de reconhecimento e delimitação do território da comunidade quilombola ilha São Vicente. **Araguatins:** 2014.

MORAIS, Lerkiane Miranda de; VELANGA Carmen Tereza. **Diversidade Cultural Na Escola:** Desafios Para A Prática Docente. RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar, Ano 1, Vol. I, Número 1, Jul-Dez, 2017, p. 299-321. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/4744-Texto%20do%20artigo-12970-1-10-20180814.pdf>. Acesso em: 02 nov. de 2020.

MOURA, G. **Estórias Quilombolas.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010. (Coleção caminho das pedras; v. 3. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/estorias_quilombola_miolo.pdf. Acesso em: 05 out. de 2020.

SILVA, M.C; MARTINS, M.R. Experiências de leitura no contexto escolar. In: PAIVA, A; MACIEL, F.; COSSON, R. (Coord.). **Literatura:** Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V. 20.

Recebido em: 15 de janeiro de 2021

Aceito em: 19 de abril de 2021